

VDQ HOLDINGS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
VDQ Holdings S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da VDQ Holdings S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VDQ Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à VDQ Holdings S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Instrumentos Financeiros Derivativos

---

Conforme divulgado Notas Explicativas nºs 4 (h) e 26, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, conseqüentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente.

## Resposta da auditoria sobre o assunto

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela Administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil;
- Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais.

Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

## Reconhecimento da receita

---

Conforme Notas Explicativas nºs 4 (u) e 22, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidos para o mercado externo, sujeitos a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente.

## Resposta da auditoria sobre o assunto

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício;
- Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas;
- Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício;
- Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) - Recuperabilidade

Conforme Notas Explicativas nºs 4 (o) e 13, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2022, ágio por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill") no montante de R\$ 1.060.278 mil, correspondente ao consolidado, decorrente de aquisições de empresas pela Controlada Minerva S.A., cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da Administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a Administração da Companhia realiza teste de *impairment* e elaborou laudo específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria.

## Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros;

- Envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas para a avaliação e desafio das projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia;
- Questionamos as principais premissas adotadas pela administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas; e
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2023.

# VDO HOLDINGS S.A.

## Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	147.960	63.443	7.219.423	7.365.452
Contas a receber de clientes	6	-	-	2.487.540	2.598.563
Estoques	7	-	-	1.658.467	2.115.294
Ativos biológicos	8	-	-	434.897	467.960
Tributos a recuperar	9	292	5.477	750.962	810.553
Dividendos a receber		6.102	-	-	-
Outros recebíveis		-	-	572.592	467.108
		<u>154.354</u>	<u>68.920</u>	<u>13.123.881</u>	<u>13.824.930</u>
<b>Não Circulante</b>					
Outros recebíveis		15.000	-	106.389	148.165
Tributos a recuperar	9	-	-	115.481	106.942
Ativos fiscais diferidos	18	-	-	792.811	415.665
Depósitos judiciais		-	-	22.013	22.202
Investimentos	11	113.337	146.418	242.104	199.841
Imobilizado	12	-	-	5.234.666	4.581.352
Intangível	13	-	-	1.859.494	828.195
		<u>128.337</u>	<u>146.418</u>	<u>8.372.958</u>	<u>6.302.362</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>282.691</u></u>	<u><u>215.338</u></u>	<u><u>21.496.839</u></u>	<u><u>20.127.292</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	5.530	19.277	2.083.469	1.507.693
Arrendamento		-	-	9.677	10.435
Fornecedores	15	-	-	3.519.543	3.724.242
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	1.155	438	374.166	401.165
Partes relacionadas		11.090	11.090	-	-
Outras contas a pagar	17		-	2.143.469	1.614.550
		<u>17.775</u>	<u>30.805</u>	<u>8.130.324</u>	<u>7.258.085</u>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	149.069	145.088	11.837.604	12.061.377
Arrendamento		-	-	28.688	29.272
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	-	-	40.147	53.179
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	19	-	-	58.886	43.377
Partes relacionadas	10	55.451	66.542	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	11.395	85.066
Passivos fiscais diferidos	18	-	-	380.241	116.320
		<u>204.520</u>	<u>211.630</u>	<u>12.356.961</u>	<u>12.388.591</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	17.367	17.367	17.367	17.367
Reservas de reavaliação		5.540	5.896	5.540	5.896
Prejuízos acumulados		(227.483)	(411.962)	(227.483)	(411.962)
Ganho na Alienação de ações		96.300	96.300	96.300	96.300
Outros resultados abrangentes		168.672	265.302	168.672	265.302
		<u>60.396</u>	<u>(27.097)</u>	<u>60.396</u>	<u>(27.097)</u>
Participação de não controladores		-	-	949.158	507.713
		<u>60.396</u>	<u>(27.097)</u>	<u>1.009.554</u>	<u>480.616</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>282.691</u></u>	<u><u>215.338</u></u>	<u><u>21.496.839</u></u>	<u><u>20.127.292</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	21	-	-	30.977.769	26.965.360
Custo dos produtos vendidos		-	-	(25.240.352)	(22.320.336)
Lucro bruto		-	-	5.737.417	4.645.024
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas	22	-	-	(2.333.667)	(1.766.570)
Despesas administrativas e gerais	22	(662)	(1.534)	(1.026.790)	(859.115)
Outras receitas operacionais	23	-	-	45.613	14.545
Resultado antes do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial e dos impostos sobre o lucro		(662)	(1.534)	2.422.573	2.033.884
Despesas financeiras	24	(32.989)	(25.150)	(2.086.439)	(955.591)
Receitas financeiras	24	83.138	11.150	254.818	76.921
Correção monetária de balanço	24	-	-	(155.446)	(179.854)
Variação cambial líquida	24	381	194	2.471	(405.093)
Resultado financeiro líquido		50.530	(13.806)	(1.984.596)	(1.463.617)
Resultado de equivalência patrimonial	11	145.920	134.050	-	-
Lucro antes do impostos		195.788	118.710	437.977	570.267
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	(11.744)	-	(76.552)	(64.918)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	89	275	331.852	78.465
Lucro líquido do exercício		184.133	118.985	693.277	583.814
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		184.133	118.985	184.133	118.985
Acionistas não controladores		-	-	509.144	464.829
Lucro líquido do exercício		184.133	118.985	693.277	583.814
Resultado por ação:					
Lucro básico por ação - R\$		10,60276	6,85140	10,60276	6,85140
Lucro diluído por ação - R\$		10,60276	6,85140	10,60276	6,85140

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	184.133	118.985	693.277	583.814
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão	(96.640)	(83.805)	(163.773)	(733.522)
Resultado abrangente total, líquido de impostos	87.493	35.180	529.504	(149.708)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	87.493	35.180	87.493	35.180
Acionistas não controladores	-	-	442.011	(184.888)
Resultado abrangente total	87.493	35.180	529.504	(149.708)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Ganho na alienação de ações	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2022	17.367	5.896	(411.962)	265.302	96.300	(27.097)	507.713	480.616
Lucro líquido do exercício	-	-	184.133	-	-	184.133	508.578	692.711
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(96.640)	-	(96.640)	(67.133)	(163.773)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	184.133	(96.640)	-	87.493	441.445	528.938
Realização da reserva de reavaliação	-	(356)	346	10	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.367	5.540	(227.483)	168.672	96.300	60.396	949.158	1.009.554

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado  
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Ganho na alienação de ações	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021	17.367	8.612	(531.292)	346.737	96.300	(62.276)	692.601	630.325
Lucro líquido do exercício	-	-	118.984	-	-	118.984	464.829	583.813
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(83.805)	-	(83.805)	(649.717)	(733.522)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	118.984	(83.805)	-	35.179	(184.888)	(149.709)
Realização da reserva de reavaliação	-	(346)	346	-	-	-	-	-
Variação na participação em controlada	-	(2.370)	-	2.370	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.367	5.896	(411.962)	265.302	96.300	(27.097)	507.713	480.616

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	184.133	118.985	693.277	583.814
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12 e 13	-	414.525	346.786
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	6	-	3.435	7.039
Resultado na venda do imobilizado		-	71.241	4.955
Valor justo de ativos biológicos	8	-	44.438	(40.341)
Realização dos tributos diferidos	18	(89)	(331.852)	(78.190)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(145.920)	-	-
Encargos financeiros		24.999	1.247.731	1.032.399
Variação cambial não realizada		-	(12.654)	543.698
Correção monetária	24	-	155.446	179.854
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	19	-	15.509	3.103
Instrumentos patrimoniais outorgados	20.f	-	18.291	-
		63.123	2.319.387	2.583.117
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		(15.000)	193.475	(641.115)
Estoques		-	524.226	(1.117.331)
Ativos biológicos		-	(11.375)	(76.389)
Tributos a recuperar		5.274	51.141	292.020
Depósitos judiciais		-	189	48
Fornecedores		-	(283.778)	1.379.649
Obrigações trabalhistas e tributárias		717	(70.278)	68.969
Outras contas a pagar		-	465.819	170.875
Recebimento de Dividendos Intercalares		29.770	-	-
Recebimento de Dividendos obrigatórios e Adicionais propostos		46.489	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		130.373	3.188.806	2.659.843
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição		-	(802.618)	-
Aquisição de investimentos		-	(42.263)	(64.336)
Aquisição de intangível, líquido		-	(49.672)	(36.283)
Aquisição de imobilizado, líquido		-	(763.591)	(467.902)
Aumento de Participação em controladas		-	-	-
Redução de Participação em controladas		-	-	183.339
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	(1.658.144)	(385.182)
Empréstimos e financiamentos tomados		180.000	5.925.669	7.031.604
Empréstimos e financiamentos liquidados		(214.765)	(7.138.743)	(8.812.817)
Arrendamentos		-	(13.349)	(11.137)
Partes relacionadas		(11.091)	(11.091)	43.810
Integralização do capital em dinheiro		-	2.936	60.319
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	(153.511)	(313.027)
Distribuição de dividendos intercalares		-	(98.308)	(150.620)
Participação de não controladores		-	55.357	(19.240)
Alienação de ações em tesouraria		-	9.521	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(45.856)	(1.421.519)	(2.171.108)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	(255.172)	856.820
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		84.517	(146.029)	960.373
No início do exercício		63.443	7.365.452	6.405.079
No final do exercício		147.960	7.219.423	7.365.452
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		84.517	(146.029)	960.373

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Informações gerais

A VDO Holdings S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima regida pelo disposto em seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor, em especial a Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), alterada pela Lei nº 11.638/07. Tem sede e foro na cidade de Barretos/SP, na Rua 28, no 015, sala 4.

A Companhia tem por objeto social a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação na Minerva S.A., uma companhia de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo, sob o código "Beef3". As principais atividades dessa controlada incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas, processadas; e exportação de boi vivo.

### Controlada Direta

A Minerva S.A. é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Em 31 de dezembro de 2022, o parque industrial (consolidado) da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 29.350 cabeças e desossa equivalente à 26.201 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S/A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes ("*cubedbeef*" e "*roastbeef*"), principalmente para exportação.

#### Empresas controladas indiretas

##### Controladas indiretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";
- CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.: iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tem como sua principal atividade, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbom3 Ltda.: Criada em 2021 é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono;
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior;

##### Controladas indiretas localizadas no exterior

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Lytmer S.A.: sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Friasa S.A.: localizada em Assunção no Paraguai (PY);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Live Cattle Export SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Meats USA.: iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controladas diretas s empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios;
- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO) tendo também adquirido em 05 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading"; e
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos.
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data; e
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "Bonds" e recepção dos recursos financeiros.

## Demais controladas em fase pré-operacional

- Minerva Log S.A. (logística).

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Controladas indiretas		
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	100,00%
Friasa S/A	-	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações		
Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento		
Multimercado Portifolio 18939	100,00%	100,00%
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	-

### Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária desde 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estima-se uma inflação em torno de 100%.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas localizadas na Argentina foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### COVID-19

#### Impactos econômicos

A pandemia obrigou a Companhia a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Até 31 de dezembro de 2022, não houve montantes significativos de gastos relacionados à COVID-19 (R\$ 30.992 em 31 de dezembro de 2021).

No que tange às operações, houve a uma queda substancial nas compras do segmento de "food service" no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A Receita bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 32.897.959 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 28.572.294 em 31 de dezembro de 2021). Em 2022, as exportações atingiram 68,56% da receita bruta (67,59% em 31 de dezembro de 2021), mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul.

Adicionalmente, a Companhia segue comprometida com disciplina financeira e na busca por uma estrutura de capital menos onerosa, com menor perfil de risco, tendo reduzido o endividamento no 4º trimestre de 2022.

Apesar de um cenário de incertezas, resultante da pandemia, a administração da Companhia priorizou a identificar riscos, avaliação dos impactos e adaptar das operações. Todos os nossos esforços foram direcionados para assegurar a oferta dos produtos, e, ao mesmo tempo, proteger os colaboradores e apoiar nossos clientes e fornecedores.

A Companhia segue com a contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades. A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas.

#### ESG

A administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para a continuidade de suas operações, inclusive analisa os impactos da COVID-19 e ambientais de sua operação e efeitos climáticos/ambientais que possam vir a impactar a Companhia com ações estruturais e não estruturais visando a mitigação dos seus efeitos.

O 4º trimestre de 2022 registrou, novamente, avanços na agenda ESG, em linha com o Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021. O compromisso focado no pilar ambiental 'Dedicação ao Planeta' possui três grandes eixos: eficiência ambiental nas operações; combate ao desmatamento ilegal; e desenvolvimento do programa Renove, visando a baixa emissão de carbono na cadeia de valor. Todas as metas estão alinhadas a um dos cinco valores da Cultura da Companhia - a Sustentabilidade.

O pioneirismo da Companhia no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos na América Latina teve como destaque nesse período o avanço do monitoramento geográfico para mais de 80% das fazendas fornecedoras diretas nas operações da Colômbia. No Uruguai, a Companhia segue com um estudo referente a legislação socioambiental local e diagnóstico geográfico, com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões do território uruguaio e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial. O trabalho vem sendo conduzido em colaboração com a equipe de compra de gado local e a empresa Niceplanet Geotecnologia.

O sistema de geomonitoramento utilizado pela Companhia teve mais uma vez sua eficácia comprovada por meio das auditorias de terceira parte realizadas em 2022. No último trimestre foi divulgado que a Minerva Foods alcançou 100% de conformidade sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Pará, única auditoria sob a supervisão do Ministério Público Federal, mantendo um dos melhores resultados entre os principais *players* do mercado, e também registrou 100% de conformidade na terceira auditoria de terceira parte realizada no Paraguai.

Além disso, após lançar ao final de 2021 o aplicativo SMGeo Prospec®, desenvolvido em parceria com a Niceplanet Geotecnologia, o qual dá acesso aos produtores rurais à mesma tecnologia de análise sobre a conformidade socioambiental que a indústria adota, a Companhia concentrou seus esforços no engajamento de seus fornecedores diretos e capacitação quanto ao uso da ferramenta durante as visitas de campo. Foram distribuídos mais de 700 vouchers gratuitamente para que parceiros pecuaristas realizem análises socioambientais, estimulando-os a verificarem a conformidade de seus próprios fornecedores.

O programa Renove também avançou, de forma pioneira, na geração e comercialização de créditos de carbono provenientes da agropecuária no Brasil. Para isso, foram firmados acordos de cooperação técnica com pecuaristas fornecedores da Companhia, ratificando o interesse de ambas as partes para a conversão de práticas de manejo pecuário convencionais em práticas regenerativas, que aumentem a produtividade e que removam ou reduzam as emissões de gases de efeito estufa (GEE). As fazendas, localizadas em seis estados brasileiros, estão sendo avaliadas em campo pelo time técnico do programa, visando a recuperação de pasto degradado, a implementação de sistemas integrados — Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) — e o uso de aditivos alimentares na ração animal para a redução do metano entérico. Para viabilizar a execução dessas práticas, foram estabelecidas parcerias com grandes empresas de insumos, financiamento e inovação tecnológica, empenhadas nesse objetivo comum: um setor agropecuário altamente produtivo e de baixa emissão de carbono.

Ainda dentro do programa, a Companhia realizou a primeira exportação de um produto certificado carbono neutro a partir das operações no Brasil, o mesmo já havia sido feito no Uruguai. Com a inclusão do selo 'CO<sub>2</sub> Neutral', concedido por uma organização independente com sistemas de certificação em mais de 100 países, a Companhia pode assegurar a compensação das emissões de gases de efeito estufa de todo o processo de produção da carne, isto é, desde as emissões da fazenda, passando pelas emissões da indústria e todas as emissões da logística. A compensação de emissões necessária para neutralizar todo o processo foi transacionada pela MyCarbon, subsidiária da Companhia, por meio de créditos de carbono provenientes de projetos de plantio de árvores e preservação florestal.

No âmbito institucional, a performance ambiental da Companhia foi analisada no Carbon Disclosure Project (CDP) e manteve o nível de gestão, alcançado em 2021, nos três questionários do projeto: mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. O resultado de 2021 inseriu a Companhia na carteira 2022/2023 do Índice CDP Brasil de Resiliência Climática (ICDPR70). Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia também foi listada nas carteiras 2022/2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEB3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2B3), ambos da bolsa de valores brasileira B3.

## 2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

### Australian Lamb Company Pty Ltd

Em 20 de outubro 2022, a sua subsidiária indireta Minerva Foods Australia Pty Ltd adquiriu 100% do capital social da Australian Lamb Company Pty Ltd, e após a conclusão da "Due Diligence" em 31 de outubro de 2022 firmou o contrato de "Compra Venda de ações", passando a deter o controle da referida empresa a partir daquela data. A Companhia detém participação indireta de 65% nesta investida, sendo que os 35% remanescentes pertencem à SALIC. Portanto, a Companhia é responsável por 65% da contraprestação descrita abaixo.

A compra foi concretizada pelo valor total AUD\$ 400.000 milhões (equivalente a R\$ 1.344.760 em 31 de outubro de 2022), sendo descontado AUD\$ 5.000 milhões (equivalente a R\$ 16.809 em 31 de outubro de 2022) a título de capital de giro e seguindo o seguinte cronograma financeiro de pagamentos.

1º Parcela - A vista - AUD\$ 283.000 milhões: liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 20 de outubro de 2022;

2º Parcela - AUD\$ 72.000 milhões a ser pago em fevereiro de 2023;

3º Parcela - AUD\$ 40.000 milhões que será retido e liberado em quatro datas conforme demonstradas abaixo:

- AUD\$ 10 milhões em 2023;
- AUD\$ 10 milhões em 2024;
- AUD\$ 10 milhões em 2025;
- AUD\$ 10 milhões em 2026.

A "Australia Lamb" possui uma capacidade de abate e desossa diário de 19.216 cabeças.

VDO HOLDINGS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas da Australian Lamb Company Pty Ltd ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de outubro de 2022:

	Contábil	AVJ	Valor Justo
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	27.550	-	27.550
Contas a receber	198.429	-	198.429
Estoques	67.399	-	67.399
Créditos diversos	6.616	-	6.616
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	225.012	147.789	372.801
Intangível-Relacionamento Clientes	-	211.800	211.800
Intangível-Contrato com Clientes	-	174.819	174.819
Intangível-Relacionamento Fornecedores	-	117.667	117.667
Intangível-Marca	-	67.238	67.238
Intangível-Não concorrência	-	3.362	3.362
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos CP	(884)	-	(884)
Fornecedores	(79.079)	-	(79.079)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(23.833)	-	(23.833)
Contas a pagar	(33.963)	-	(33.963)
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	(709)	-	(709)
Obrigações tributárias parceladas	(4.821)	-	(4.821)
Impostos diferidos	-	(172.465)	(172.465)
Contas a pagar	(817)	-	(817)
Ativos Líquidos	<u>380.900</u>	<u>550.210</u>	<u>931.110</u>

A seguir apresentamos a apuração do *goodwill*, em 31 de outubro de 2022:

	Valor Justo
Contraprestação - Controlador	863.169
Não controladores - Valor justo	464.783
Contraprestação total	<u>1.327.952</u>
(-) Ativos Líquidos	<u>(931.110)</u>
Goodwill	<u>396.842</u>

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo do imobilizado de R\$ 147.789, avaliado pelo método de custo, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 574.886, avaliados pelos métodos tradicionais derivados da abordagem de renda (*income approach*).

A participação de não controladores foi calculada pelo método do valor justo, que foi baseado no preço pago pela aquisição, que corresponde ao valor justo calculado pelo método do fluxo de caixa descontado, na data-base, conforme laudo de *purchase price allocation*.

A receita incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 1º de novembro e 31 de dezembro de 2022 inclui o valor de receitas gerada pela Australia Lamb de R\$ 298.863. A ALC também contribuiu com um lucro de R\$ 27.664 no mesmo período.

Se a Australia Lamb tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2022, a demonstração de resultados consolidada apresentaria uma receita de líquida *pro forma* de R\$ 2.227.092 e EBITDA *pro forma* de R\$ 322.408. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores da adquirida ao resultado consolidado da Companhia e não representa os valores reais consolidados para o ano.

Taxa de câmbio AUD 3,3619 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

### 3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*), ou "IFRS" emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As Demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de março de 2023.

#### 4. Resumo das principais políticas contábeis

##### a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

##### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas as informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2022:

- Moeda guarani (Paraguai-PY) - Friasa S.A.;
- Moeda dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg;
- Moeda libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- Moeda peso/colombiano - Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.;
- Euro - Athn Foods Holdings S.A.;
- Moeda dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes";
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do "Grupo Minerva" que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

#### Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

#### h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

### Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

### Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) valor justo por meio do resultado; ou
- iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Custo amortizado:** os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado;
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

#### Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

#### i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de Custo dos produtos vendidos - CPV. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

#### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Consolidado a.a.</u>
Edifícios	2,61% a.a.
Máquinas e equipamentos	8,35% a.a.
Móveis e utensílios	9,40% a.a.
Veículos	6,90% a.a.
Hardware	19,17% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 20, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

#### m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8,1% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente e anualmente.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido da Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida e cujas mercadorias são destinadas aos mercados interno e externo.

As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

Durante o exercício de 2022, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, asquais tem sua adoção para o exercício de 2023 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações contábeis da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis de políticas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 8 - Definição de estimativas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação: Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IFRS 16 - Passivos de arrendamento mercantil em uma venda e arrendamento mercantil de retorno: Esclarece aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 1 - Passivo Não Circulante com "Covenants" : Esclarece aspectos de classificações separadas no balanço patrimonial de ativos e passivos circulantes e não circulantes, estabelecendo a apresentação com base na liquidez quando fornece informações confiáveis e mais relevantes. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	-	1.013	1.237
Bancos conta movimento	31	31	1.195.834	2.090.989
Disponibilidades em moedas estrangeiras	-	-	4.037.640	3.983.438
Total	31	31	5.234.487	6.075.664
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	22.381	63	724.936	365.133
Debêntures	29.283	1.709	819.979	558.344
Outros ativos financeiros	96.265	61.640	440.021	366.311
Total	147.929	63.412	1.984.936	1.289.788
Total	147.960	63.443	7.219.423	7.365.452

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	147.929	63.412	1.984.936	1.289.788
Total	147.929	63.412	1.984.936	1.289.788

## 6. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Duplicatas a receber - mercado interno	921.245	809.043
Duplicatas a receber - mercado externo	1.602.146	1.831.660
Duplicatas a receber - partes relacionadas	-	-
Total	2.523.391	2.640.703
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(35.851)	(42.140)
Total	2.487.540	2.598.563

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	2.175.421	2.348.912
Vencidas:		
Até 30 dias	200.775	160.261
De 31 a 60 dias	50.281	23.194
De 61 a 90 dias	8.379	2.808
Acima de 91 dias	88.535	105.528
Total	<u>2.523.391</u>	<u>2.640.703</u>

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim representadas:

	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2021	(50.939)
Créditos provisionados	(7.039)
Créditos recuperados	17.879
Variação cambial	(2.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(42.140)
Créditos provisionados	(3.435)
Créditos recuperados	8.303
Variação cambial	1.421
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>(35.851)</u>

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 315.685 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 202.384), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 29.696 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 21.015) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

## 7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	1.428.055	1.885.560
Almoxarifados e materiais secundários	230.412	229.734
Total	<u>1.658.467</u>	<u>2.115.294</u>

## 8. Ativos biológicos

A Companhia através de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos exercícios. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	<u>Rebanho</u>
	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2021	351.230
Aumento devido a aquisições	603.572
Diminuição devido a vendas	(523.229)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(6.655)
Ajuste de conversão	2.700
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	40.342
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>467.960</u>
Aumento devido a aquisições	635.637
Diminuição devido a vendas	(608.300)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(859)
Ajuste de conversão	(15.103)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(44.438)
Saldo Em 31 de dezembro de 2022	<u>434.897</u>

Em 31 de dezembro de 2022, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 54.730 bovinos (em 31 dezembro de 2021, 54.229 bovinos), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 21.723 bovinos (em 31 de dezembro de 2021, 26.901 bovinos).

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos (CPV).

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	94.779	52.289
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	232.188	184.557
Reintegra	-	-	11.656	19.991
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	112.248	120.761
IRPJ e CSLL	292	5.477	70.534	193.254
IVA	-	-	195.439	235.092
Outros tributos a recuperar	-	-	149.599	111.551
<b>Total</b>	<b>292</b>	<b>5.477</b>	<b>866.443</b>	<b>917.495</b>
Circulante	292	5.477	750.962	810.553
Não circulante	-	-	115.481	106.942

## PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, o quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2023 e 2024.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 81.127 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

## ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2023 e 2024. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 29.345 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

## 10. Partes relacionadas

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do grupo, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Mútuos a pagar		
Saldo a pagar	66.541	77.632
Total	66.541	77.632
Circulante	11.090	11.090
Não circulante	55.451	66.542

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a pagar - Fornecedores		
Aquisição de outras partes relacionadas	28.457	8.565
Total	28.457	8.565
Compras de bovinos:		
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	57.447	103.561
Total	57.447	103.561

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 49.802 (R\$ 34.256 em 31 de dezembro de 2021). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	<u>Membros 2022</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	<u>22</u>	<u>49.802</u>	<u>34.256</u>
Total		<u>49.802</u>	<u>34.256</u>

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na nota explicativa 20 (j). As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (vesting period) até que as ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 11.245, referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem 3 anos de período de direito de aquisição e 2.455.150 requerem 4 anos.

VDO Holdings S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Companhia em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/2021	Ajuste de avaliação patrimonial	Recebimento de Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Minerva S.A.	22,36%	146.418	(102.742)	(76.259)	145.920	113.337
Investimentos		146.418	(102.742)	(76.259)	145.920	113.337

Sumário das Demonstrações Contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2022:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva S.A.	22,36%	12.986.719	8.413.409	8.129.741	12.207.892	1.062.495
Total		12.986.719	8.413.409	8.129.741	12.207.892	1.062.495

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Receita líquida	Lucro do exercício	Receita líquida	Lucro do exercício
Minerva S.A.	30.977.769	655.064	26.965.360	583.814
Total	30.977.769	655.064	26.965.360	583.814

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 242.104, as quais são: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC e Liv Up Limited.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (\*)

Consolidado

Descrição	% - Taxa média ponderada de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2022 Líquido	31/12/2021 Líquido
Edifícios	2,61% a.a.	3.044.855	(670.812)	2.374.043	2.203.615
Máquinas e equipamentos	8,35% a.a.	3.444.898	(1.424.033)	2.020.865	1.567.301
Móveis e utensílios	9,40% a.a.	55.922	(16.454)	39.468	36.157
Veículos	6,90% a.a.	59.028	(33.214)	25.814	20.304
Hardware	19,17% a.a.	65.320	(36.771)	28.549	24.520
Terrenos	-	443.757	-	443.757	432.895
Imobilizações em andamento	-	289.207	-	289.207	282.283
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total	-	<u>7.381.469</u>	<u>(2.181.284)</u>	<u>5.200.185</u>	<u>4.545.557</u>

(\*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota 12.1.(a).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2022	2.203.615	1.567.301	36.157	20.304	24.520	432.895	282.283	(21.518)	4.545.557
Adições	26.739	48.768	6.980	1.384	2.379	2.931	675.813	-	764.994
Adições em aquisição de empresas	125.735	236.687	67	5.245	2.521	-	1.143	-	371.398
Transferências	202.282	409.786	(21.083)	1.512	8.822	16.699	(618.018)	-	-
Alienações	(52.684)	(14.779)	(5)	(64)	(123)	(1.884)	(1.702)	-	(71.241)
Depreciação	(99.483)	(260.397)	(4.025)	(5.502)	(8.672)	-	-	-	(378.079)
Ajuste de conversão	(262.935)	(237.341)	17.552	(697)	(898)	(108.687)	(49.164)	-	(642.170)
Correção Monetária de Balanço	230.774	270.840	3.825	3.632	-	101.803	(1.148)	-	609.726
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>2.374.043</u>	<u>2.020.865</u>	<u>39.468</u>	<u>25.814</u>	<u>28.549</u>	<u>443.757</u>	<u>289.207</u>	<u>(21.518)</u>	<u>5.200.185</u>

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Ampliações das graxarias para melhorias de eficiência operacional e atendimentos aos mercados mais rentáveis, atendimento às normas regulamentadoras (NR's), segurança do trabalho, ampliações na sala de máquinas para suprir a ampliação da capacidade de congelamento e estocagem de produtos acabados, benfeitorias das plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 10.460 (R\$ 39.006 em 31 de dezembro de 2021).

### 12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de representações dos exercícios comparativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes; e
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

a) Direito de uso em arrendamento

Consolidado	Edifícios	Máq. E equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldo 01 de janeiro de 2021	21.460	134	13.226	415	8.610	43.845
Adições	1.811	776	193	428	745	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.427)	(350)	(6.458)	(717)	(1.051)	(12.003)
Saldo 31 de dezembro de 2021	19.844	560	6.961	126	8.304	35.795
Adições	2.578	234	2.463	14	3.624	8.913
Adições por aquisição de empresa	1.403	-	-	-	-	1.403
Baixas	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	76	-	-	-	-	76
Depreciação	(4.187)	(604)	(5.544)	(52)	(1.319)	(11.706)
Saldo 31 de dezembro de 2022	19.714	190	3.880	88	10.609	34.481

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## b) Passivo de arrendamento

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	23.311	9.211	13.779	455	136	46.892
Adição	1.811	745	193	428	776	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.133	838	953	36	19	3.979
Baixa por pagamento	(4.923)	(1.618)	(7.415)	(794)	(367)	(15.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.332	9.176	7.510	125	564	39.707
Adição	5.686	3.624	2.463	-	234	12.007
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	3.588	888	528	498	30	5.532
Baixa por pagamento	(8.113)	(1.949)	(6.349)	(376)	(633)	(17.420)
Ajuste de Conversão	(1.461)	-	-	-	-	(1.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.032	11.739	4.152	247	195	38.365
Passivo circulante	4.790	1.690	2.821	181	195	9.677
Passivo não circulante	17.242	10.049	1.331	66	-	28.688
Total do passivo	22.032	11.739	4.152	247	195	38.365

## 13. Intangível

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ágio pago em aquisições (a)	1.060.278	659.390
Relacionamento com Clientes	223.392	-
Contrato com Clientes	184.387	-
Relacionamento com Fornecedores	124.107	-
Contrato de Não Concorrência	3.546	-
Direito de uso de aeronave (a)	1.793	1.793
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250
Marcas e patentes	169.902	102.123
Software	91.839	64.639
Total	1.859.494	828.195

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 encontra-se demonstrada a seguir:

	Consolidado									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacioname nto com Clientes	Contrato com Clientes	Relacioname nto com fornecedores	Contrato de não concorrência	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2022	659.390	1.793	250	102.123	64.639					828.195
Aquisição	292	-	-	-	49.381	-	-	-	-	49.673
Amortização	-	-	-	(2.760)	(21.980)	-	-	-	-	(24.740)
Combinação de negócios (nota 2)	396.842	-	-	67.238	-	211.800	174.819	117.667	3.362	971.728
Ajuste de conversão	3.754	-	-	(43.074)	(201)	11.592	9.568	6.440	184	(11.736)
Correção monetária de balanço	-	-	-	46.375	-	-	-	-	-	46.375
Saldo 31 de dezembro de 2022	<u>1.060.278</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>169.902</u>	<u>91.839</u>	<u>223.392</u>	<u>184.387</u>	<u>124.107</u>	<u>3.546</u>	<u>1.859.494</u>

A Companhia através de suas controladas registra a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa média ponderada de amortização é de 20,92% (21,25% em 31 de dezembro de 2021). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 7,14% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms (MDF) (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	232.795	248.985
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas		
Australian Lamb Company Pty Ltd	418.561	-
Outros (vi)	15.564	17.047
Total	1.060.278	659.390

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma "combinação de negócios em estágios", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 80.332); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 80.958); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 62.258); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 9.251) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2022;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 15.564 (R\$ 17.416 em 31 de dezembro de 2021).
- (vii) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 396.842 (em 31 de dezembro de 2022 418.561).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, em 31 de dezembro de 2022, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2022). A taxa de desconto aplicada foi de 8,1%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Debentures não conversíveis	CDI + spread	154.599	132.588	154.599	132.588
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	-	-	618.828	577.186
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	-	-	683.299	651.172
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	-	-	723.640	593.330
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	-	-	1.800.613	1.685.644
Debêntures 11ª emissão	IPCA (*)	-	-	381.100	385.023
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*) + spread	-	-	1.534.428	-
Cédula de crédito bancário (3)	Taxa Prefixada.	-	-	-	21.121
Cédula de crédito bancário (3)	CDI + spread	-	31.777	257.444	391.843
NCE (3)	CDI + spread	-	-	824.287	356.604
IFC (2/3/4)	CDI + spread	-	-	-	26.399
Cédula de produto rural	116% CDI a.a.	-	-	853.187	-
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	-	-	209.563	-
Subtotal		154.599	164.365	8.040.988	4.820.910
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + spread	-	-	(1.884.798)	(1.073.457)
Total		154.599	164.365	6.156.190	3.747.453
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs (3)	Juros de 2,20% a 2,8% a.a. + variação cambial	-	-	279.862	495.214
NCE	Juros de 2,22% a 2,51% a.a.	-	-	393.536	420.806
Senior Unsecured Notes - (3)	Variação cambial + Juros	-	-	6.520.486	8.024.658
PPE	Variação cambial + spread	-	-	-	-
PPE (3)	Juros de 2,0% a.a. + libor	-	-	1.175.818	1.468.810
Secured Loan Agreement (2)	Variação cambial + juros	-	-	13.215	15.438
Outras modalidades (3/5)	Variação cambial + juros	-	-	239.569	257.334
Subtotal		-	-	8.622.486	10.682.260
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		-	-	(857.603)	(860.643)
Total		-	-	7.764.883	9.821.617
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>					
		<b>154.599</b>	<b>164.365</b>	<b>13.921.073</b>	<b>13.569.070</b>
Circulante		5.530	19.277	2.083.469	1.507.693
Não circulante		149.069	145.088	11.837.604	12.061.377

(\*) Operações que possuem *swap* % CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelo Notas emitidas sob as Regras 144<sup>a</sup> e Reg S (Regulation S), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros.

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Hipoteca;
2. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
3. Fiança ou Aval da Companhia;
4. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
5. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2022:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Debentures não conversíveis	149.069	-	-	-	-	-	-	-	149.069
Total	149.069	-	-	-	-	-	-	-	149.069

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2022:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Debentures não conversíveis	149.069	-	-	-	-	-	-	-	149.069
CCB	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Cédula de Crédito à Exportação	66.667	66.667	-	-	-	-	-	-	133.334
Cédula de produto rural	853.187	-	-	-	-	-	-	-	853.187
Debêntures	1.225.425	600.850	556.562	-	1.381.795	1.639.086	230.333	13.586	5.647.637
NCE	685.094	-	-	-	-	-	-	-	685.094
Pré-embarque	587.765	-	-	-	-	-	-	-	587.765
Secured loan agreement	1.350	1.405	1.462	1.521	1.583	1.648	1.715	1.231	11.915
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	784.430	-	-	5.626.646	6.411.076
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(354.397)	(341.871)	(28.284)	(237.423)	(598.243)	(1.124.921)	(104.014)	(102.320)	(2.891.473)
Total	<u>3.464.160</u>	<u>327.051</u>	<u>529.740</u>	<u>(235.902)</u>	<u>1.569.565</u>	<u>515.813</u>	<u>128.034</u>	<u>5.539.143</u>	<u>11.837.604</u>

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2022, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

#### *International Finance Corporation (IFC)*

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 30 de junho de 2022 foi antecipado e liquidado (em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 26.399), cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida venceria em 15 de abril de 2023.

#### Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos bonds 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos bonds 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos bonds 2031.

O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de dezembro de 2022, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$ 6.520.486 (R\$ 8.024.658 em 31 de dezembro de 2021).

Os *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no exercício desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de dezembro de 2022, 0,08% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,29% em 31 de dezembro de 2021). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juro sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável ao Minerva; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

#### 7ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ 618.828 (R\$ 577.186 em 31 de dezembro de 2021).

#### 8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ 683.299 (R\$ 651.172 em 31 de dezembro de 2021).

#### 9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ 723.640 (R\$ 593.330 em 31 de dezembro de 2021).

#### 10ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ 1.800.613 (R\$ 1.685.644 em 31 de dezembro de 2021).

#### 11ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ 381.100 (R\$ 385.023 em 31 de dezembro de 2021).

12ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ 1.534.428.

15. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Nacionais	1.653.094	2.044.575
Estrangeiros	102.282	135.232
Convênios (i)	1.735.710	1.535.870
Partes relacionadas	28.457	8.565
Total	<u>3.519.543</u>	<u>3.724.242</u>

Fornecedores por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	3.456.738	3.615.403
Vencidas		
Até 30 dias	48.963	72.264
De 31 a 60 dias	4.119	5.065
De 61 a 90 dias	188	2.764
Acima de 91 dias	9.535	28.746
Total	<u>3.519.543</u>	<u>3.724.242</u>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## (i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores e a Companhia, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores antecipar recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia, com o custo financeiro médio de 1,19% a.m. em 31 de dezembro de 2022 (0,85% a.m. em 31 de dezembro de 2021).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia mantém essas operações classificadas na rubrica “Fornecedores”.

## 16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>	-	-	46.444	53.320
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	-	-	19.478	16.715
Provisão de férias/13 <sup>ª</sup> e encargos	-	-	134.049	124.971
Outros proventos e encargos	-	-	41.427	33.656
Total trabalhista	-	-	241.398	228.662
Tributárias				
ICMS a recolher	-	-	10.973	12.280
Parcelamentos federais - (i)	-	-	45.951	59.804
Parcelamentos estaduais	-	-	-	4.196
IRPJ	-	-	51.666	68.160
Contribuição social sobre lucro líquido	456	-	456	48
IVA a recolher	-	-	6.611	7.902
Funrural a recolher	-	-	680	3.292
Outros tributos e taxas	699	438	56.578	70.000
Total tributárias	1.155	438	172.915	225.682
Total geral	1.155	438	414.313	454.344
Circulante	1.155	438	374.166	401.165
Não circulante	-	-	40.147	53.179

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 13.768.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 31 de dezembro de 2022, na controladora era de R\$ 32.182.

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos recebidos (a)	-	-	1.660.706	1.466.183
Dividendos a pagar (b)	-	-	21.205	146
JSCP a pagar (b)	-	-	-	4
Contas a pagar - aquisições (c)	-	-	365.525	26.182
Outras provisões operacionais	-	66.542	107.428	207.101
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>66.542</b>	<b>2.154.864</b>	<b>1.699.616</b>
Circulante	-	-	2.143.469	1.614.550
Não circulante	-	66.542	11.395	85.066

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar a acionistas;
- (c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas de Campina Verde - MG liquidado durante o 3º trimestre de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 R\$ 199); Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia R\$ 17.578 (R\$ 25.983 em 31 de dezembro de 2021) e Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 347.947.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais - IRPJ	715.539	489.747
Base de cálculo negativa - CSLL	230.562	157.114
Total	946.101	646.861
Diferenças temporárias ativas		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.996	14.627
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.519	7.690
Perdas esperadas em créditos	7.047	8.778
Outros	52.148	60.416
Total de diferenças temporárias ativa	1.025.811	738.372
Passivo		
Diferenças temporárias passivas		
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(29.721)	(57.493)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(21.860)	(22.656)
Mais valia em controladas	(460.191)	(261.184)
Outras exclusões temporárias	(68.373)	(64.598)
Total de diferenças temporárias passiva	(613.241)	(439.027)
Total de impostos diferidos:		
Total do ativo fiscal diferido	792.811	415.665
Total do passivo fiscal diferido	(380.241)	(116.320)
Total	412.570	299.345

## 18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31 de dezembro de 2022
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	646.861	328.837	(26.984)	(2.613)	946.101
Total ativos fiscais diferidos	646.861	328.837	(26.984)	(2.613)	946.101

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o exercício de 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022 no consolidado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

O montante acumulado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 946.101 (em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 646.861). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/12/2022
	Consolidado
2024	86.537
2025	87.931
2026	61.912
2027	100.824
2028 em diante	608.897
Total	<u>946.101</u>

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Adições temporárias		
Provisões diversas	6.788	182.633
Valor justo do ativo biológico	1.658.539	1.825.856
Exclusões Temporárias		
Provisões diversas	(57.576)	(14.677)
Depreciação - diferenças de bases	(22.287)	(21.510)
Valor justo do ativo biológico	<u>(1.576.859)</u>	<u>(1.873.622)</u>
Base de cálculo tributos diferidos	8.605	(98.680)
IR/CS diferidos - diferença temporária	2.926	33.551
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	<u>328.837</u>	<u>44.639</u>
IR/CS diferidos total	<u>331.763</u>	<u>78.190</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Consolidado				Saldo Em 31 de dezembro de 2022
	Saldo em 1º de janeiro de 2022	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	646.861	328.837	(26.984)	(2.613)	946.101
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.627	921	(2.133)	(419)	12.996
Outras adições temporárias	60.416	16.695	-	(24.963)	52.148
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.690	-	(128)	(43)	7.519
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	8.778	528	(2.234)	(25)	7.047
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(57.493)	-	27.772	-	(29.721)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(22.656)	-	796	-	(21.860)
Mais valia em controladas	(261.184)	(181.905)	-	(17.102)	(460.191)
Outras exclusões temporárias	(64.598)	(13.200)	6.134	3.291	(68.373)
<b>Total dos tributos fiscais diferidos</b>	<b>299.345</b>	<b>151.876</b>	<b>3.223</b>	<b>(41.874)</b>	<b>412.570</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos impostos	195.788	118.710	437.977	870.018
Adições				
Diferenças temporárias	-	-	6.788	17.503
Diferenças permanentes	108	5	784.678	2.034.138
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	5.580.704	7.026.669
Exclusões				
Diferenças temporárias	-	-	(13.809)	(4.816)
Diferenças permanentes	(146.450)	(134.050)	(1.071.554)	(2.301.781)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	(6.366.856)	(7.429.712)
Base de cálculo dos tributos	49.446	(15.335)	(642.072)	212.019
Compensações	(14.834)	-	(14.834)	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	34.612	(15.335)	(510.986)	(1.088.031)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	(8.629)	-	(73.333)	(64.870)
CSLL a pagar	(3.115)	-	(3.219)	(48)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	(11.744)	-	(76.552)	(64.918)
Alíquota efetiva (%)	6,00%	0,00%	17,48%	7,46%

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

## Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Provisões	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Provisões para riscos fiscais	-	1.912
Provisões para reclamações trabalhistas	32.331	37.314
Provisões para riscos cíveis	26.555	4.151
<b>Total</b>	<b>58.886</b>	<b>43.377</b>

  

Consolidado	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
SalDOS em 01 de janeiro de 2021	36.018	4.256	40.274
Provisões constituídas durante o exercício	2.565	2.264	4.829
Provisões revertidas durante o exercício	(1.870)	(350)	(2.220)
Ajustes de conversão do exercício	601	(107)	494
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>37.314</b>	<b>6.063</b>	<b>43.377</b>
Provisões constituídas durante o exercício	1.749	24.746	26.495
Provisões revertidas durante o exercício	(5.900)	(3.929)	(9.829)
Ajustes de conversão do exercício	(832)	(325)	(1.157)
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>32.331</b>	<b>26.555</b>	<b>58.886</b>

## Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2022 não havia montante significativo de perdas registradas na controladora e R\$ 26.555 no consolidado (R\$ 3.386 na controladora e R\$ 6.063 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021).

## Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas *in itinere*, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 23.302 na controladora e R\$ 32.331 no consolidado, (R\$ 24.573 na controladora e R\$ 37.314 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021).

#### Outros processos (expectativa de perda possível)

##### Trabalhista e previdenciário

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.579 (R\$ 3.646 em 31 de dezembro de 2021), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

##### Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 79.340 (R\$ 74.005 em 31 de dezembro de 2021). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

##### ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2022, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 202.223 (R\$ 196.166 em 31 de dezembro de 2021).

#### Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 98.594, R\$ 21.978 e R\$ 4.312, (R\$ 67.078, R\$ 8.408 e R\$ 2.136 em 31 de dezembro de 2021) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

#### Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

## 20. Patrimônio Líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social está representado por 17.366.515 (idêntico em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 17.367 (idêntico em 31 de dezembro de 2020), totalmente integralizado.

### b) Destinação do resultado

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções aplicáveis, nos termos da Lei das Companhias por Ações.

### c) Reserva de reavaliação

Decorrente de efeito reflexo no cálculo da equivalência patrimonial da controlada, a qual, em consonância aos dispositivos da Lei no 11.638 de 2007, optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d) Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei no 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal que não pode exceder 20% do capital social.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica são registrados os efeitos atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, bem como da conversão reflexa de moeda estrangeira de investidas localizadas no exterior, além de efeitos reflexos de transações registradas no patrimônio líquido da controlada.

f. Plano de opções em ações (Minerva S.A.)

No âmbito do Plano, que é aplicável na controlada Minerva S.A., são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia Minerva S.A. os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Minerva S.A. e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Minerva S.A. e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Minerva S.A. ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Minerva S.A. objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Minerva S.A. poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do Plano de Opções Matching que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Minerva S.A., visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Minerva S.A.

O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções Matching disciplina investimentos mínimos na Minerva S.A. por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Minerva S.A., que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Minerva S.A. ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Minerva S.A.

Ressalta-se que o Plano de Opções Matching será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga.

Por fim, nota-se que o Plano de Opções Matching define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Minerva S.A., em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções Matching.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários. Foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Minerva S.A., após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos. Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 18.292 na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções Data de vencimento:

- 1.231.124 13 de junho de 2023;
- 1.231.124 13 de junho de 2024;
- 1.231.127 13 de junho de 2025;
- 1.081.147 13 de junho de 2026.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

## 21. Informações de segmento

### Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	28.600.632	25.211.146	2.377.137	1.754.214	30.977.769	26.965.360
Lucro Operacional	2.322.682	1.941.568	100.553	93.850	2.423.235	2.035.418

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2021, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura e trading.

Carne: a divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina congelada e resfriada a partir do abate de gado (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Argentina). Adicionalmente, a Companhia produz subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros: A divisão Outros, a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste nas controladas da Companhia que efetuam a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita de venda de produtos - mercado interno	10.344.339	9.260.170
Receita de venda de produtos - mercado externo	22.553.620	19.312.124
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(1.920.190)	(1.606.934)
Receita operacional líquida	<u>30.977.769</u>	<u>26.965.360</u>

## 23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Classificados como				
Despesas com vendas	-	-	(2.333.667)	(1.766.570)
Despesas gerais e administrativas	(662)	(1.534)	(1.026.790)	(859.115)
Outras receitas operacionais	-	-	45.613	14.545
Total	<u>(662)</u>	<u>(1.534)</u>	<u>(3.314.844)</u>	<u>(2.611.140)</u>
Despesas por natureza				
Despesas variáveis de venda	-	-	(2.196.691)	(1.660.449)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(662)	(1.534)	(515.856)	(448.199)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	-	-	(546.122)	(431.189)
Despesas com depreciação e amortização	-	-	(101.788)	(85.848)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	45.613	14.545
Total	<u>(662)</u>	<u>(1.534)</u>	<u>(3.314.844)</u>	<u>(2.611.140)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	83.137	11.150	254.817	76.921
Total	83.137	11.150	254.817	76.921
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(25.414)	(17.988)	(1.233.293)	(1.022.640)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(7.574)	(7.163)	(853.145)	67.048
Total	(32.988)	(25.151)	(2.086.438)	(955.592)
Variação cambial líquida	381	195	2.471	(405.092)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	(155.446)	(179.854)
Resultado financeiro líquido	50.530	(13.806)	(1.984.596)	(1.463.617)

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial. A variação entre os exercícios comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas.
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

## 25. Lucro por ação da Companhia

### a) Lucro por ação da Companhia

O lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício:

Básico	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	184.133	118.985
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	17.367	17.367
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	17.367	17.367
Lucro básico por ação da Companhia - R\$	10,60276	6,85140

### b) Lucro por ação diluído da Companhia

O lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

Diluído	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	184.133	118.985
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	17.367	17.367
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>17.367</u>	<u>17.367</u>
Lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>10,60276</u>	<u>6,85140</u>

## 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

## II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

### i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

### ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos exercícios findos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

**Proteção Patrimonial**

Descrição	/ mil	Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil			
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
<b>Contratos Futuros:</b>	-	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	17.500	1.000	92.904	5.617	-	-	2.506
Mini Dólar (dol x 0,10)	3.120	160	16.345	893	550,3	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1	270	190	91.181	-	-	14.812
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	2.500	-	13.044	-	456	-	-
Mini Dólar (US\$ x 0,10)	(1.800)	(1.700)	9.583	9.549	-	-	40
BGI (arrobas)	457	784	131.918	267.117	3.279	-	-
<b>Contratos de Opções</b>	-	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	165	-	10.606	-	-	2.851
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	330	-	500	-	-	-	4.802
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	3.383	-	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	3.429	-	-
<b>Contratos a termo</b>	-	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	550.000	600.000	2.869.735	3.348.300	-	-	135.431
NDF (clp)	3.589	-	18.729	-	-	-	-
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-	-
NDF (boz2)	2.466	-	2.383	-	-	-	1.184
NDF (euro)	456	3.217	2.538	20.338	116	-	-
NDF (dólar)	375.704	750.977	1.960.310	4.190.828	53.377	-	-
NDF (cop)	46.000	-	240.014	-	-	-	13.205

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos futuros de venda de DOL: os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- Contratos futuros de venda BGI: os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “*swap*” e “Opções a receber” consecutivamente:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	500	10.606
<i>Swap</i>	1.732.571	1.008.076
NDF (EUR+DOL+BOI)	1.009.330	915.418
Total geral	<u>2.742.401</u>	<u>1.934.100</u>

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado 31/12/2022 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	1.013	-	1.013
Bancos conta movimento	714.521	4.518.953	5.233.474
Aplicações financeiras	1.641.180	343.756	1.984.936
Contas a receber de cliente	906.238	1.581.302	2.487.540
Total do circulante	3.262.952	6.444.011	9.706.963
Total ativo	3.262.952	6.444.011	9.706.963
	Consolidado 31/12/2022 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	322.668	1.611.729	1.934.397
Fornecedores	1.653.094	102.282	1.755.376
Total do circulante	1.975.762	1.714.011	3.689.773
Financiamentos de longo prazo	7.718.320	7.010.757	14.729.077
Total do não circulante	7.718.320	7.010.757	14.729.077
Total passivo	9.694.082	8.724.768	18.418.850
Dívida líquida financeira	6.431.130	2.280.757	8.711.887
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(1.884.798)	(857.603)	(2.742.401)
Posição cambial líquida	4.546.332	1.423.154	5.969.486

A posição nacional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2022	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2021
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	86.621	(3.039)
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(131.728)	(175.935)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	500	10.606
Contratos de "swaps"	1.732.571	1.008.076
NDF (dólar + Euro + boi + COP + CLP)	683.218	(862.865)
Total líquido	2.371.182	(23.157)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do período e exercício findos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2022:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nacional
NDF	COMPRA	DOLAR	02/01/2023	27.500
NDF	COMPRA	DOLAR	19/01/2023	500
NDF	VENDA	DOLAR	01/02/2023	(302.704)
NDF	VENDA	DOLAR	22/02/2023	(835)
NDF	COMPRA	DOLAR	01/03/2023	453.000
NDF	VENDA	DOLAR	03/04/2023	(1.216)
NDF	VENDA	DOLAR	02/05/2023	(1.617)
NDF	VENDA	DOLAR	01/06/2023	(332)
NDF	VENDA	EUR	06/02/2023	(68)
NDF	VENDA	EUR	10/02/2023	(97)
NDF	VENDA	EUR	13/02/2023	(79)
NDF	VENDA	EUR	22/02/2023	(115)
NDF	VENDA	EUR	06/03/2023	(98)
NDF	VENDA	COP	23/02/2023	(39.000)
NDF	VENDA	COP	01/03/2023	(7.000)
NDF	VENDA	BOH3	22/02/2023	(13)
NDF	VENDA	BOH3	28/02/2023	(25)
NDF	COMPRA	CLP	30/01/2023	257
NDF	COMPRA	CLP	09/02/2023	514
NDF	COMPRA	CLP	10/02/2023	1.544
NDF	COMPRA	CLP	14/02/2023	385
NDF	COMPRA	CLP	15/02/2023	640
NDF	COMPRA	CLP	27/02/2023	250

## Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

## c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	31/12/2022
	Valor justo
Mercado balcão	
Contrato a termo comprado	
Valor Nocial (@)	265.038
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	304
Total R\$/1000	<u>80.700</u>
	31/12/2022
	Valor justo
Mercado BM&F	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocial (@)	215.160
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	300
Total R\$/1000	<u>64.633</u>

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2022;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2022;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(7.904)	(15.807)	(23.711)
Gado	Alta	Boi	4.842	9.684	14.526
Net			(3.062)	(6.123)	(9.185)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(117.012)	(234.023)	(351.035)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	164.056	328.112	492.168
Net			47.044	94.089	141.133
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(152)	(305)	(457)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	2.432	4.864	7.295
Net			2.279	4.559	6.838
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	34.850	69.701	104.551
Captações em \$US	Alta	Dólar	(87.694)	(175.388)	(263.081)
Net			(52.844)	(105.687)	(158.531)

- Taxa de câmbio USD 5,2177 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 5,5694 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

## Resultado do quadro de proteção patrimonial

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 3.062, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 6.123 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 9.185 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 47.044, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 94.089 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 141.133 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 2.279, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 4.559 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 6.838 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 52.844, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 105.687 e na oscilação de 18% perda de R\$ 158.531.

## e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022, os valores depositados em margem representavam R\$ 60.000.

## 27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	184.133	118.985	693.277	583.814
Ajustes acumulados de conversão	(102.742)	(83.805)	(169.875)	(733.522)
Resultado abrangente do exercício	81.391	35.180	523.402	(149.708)
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	81.391	35.180	81.391	35.180
Acionistas não controladores	-	-	442.011	(184.888)
Resultado abrangente do exercício	81.391	35.180	523.402	(149.708)

## 28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2022 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	912.092
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.468.875
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	294.678
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	104.354
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	41.742
Total		2.821.741

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

## 29. Eventos subsequentes

### Aquisição da BPU - Breeders and Packers Uruguay

Em janeiro de 2023 a subsidiária indireta ATHN Foods anunciou a aquisição da Breeders and Packers Uruguay ("BPU Meat"), uma subsidiária da NH Foods Groups ("NH Foods"), localizada na cidade de Durazno no Uruguai, um dos mais modernos frigoríficos de carne bovina da América do Sul, com capacidade de abate de 1.200 cabeças/dia e utilizando da mais alta tecnologia no processo industrial, produz e exporta carne bovina do Uruguai com os mais elevados índices de qualidade e segurança sanitária. Para a aquisição da BPU Meat, a Companhia deverá investir US\$ 40 milhões.

### Habilitação das Exportações para Indonésia

Em janeiro de 2023 a Companhia anunciou a habilitação da planta de Janaúba (MG) para exportação de carne bovina ao mercado da Indonésia, desse modo, a Companhia passa a contar com 6 (seis) plantas habilitadas para este mercado: Janaúba (MG), José Bonifácio (SP), Rolim de Moura (RO), Araguaína (TO), Mirassol d'Oeste (MT) e Palmeiras de Goiás (GO), somadas, totalizam a capacidade de abate de mais de 8 mil cabeças/dia.

Com aproximadamente 275 milhões de habitantes, a Indonésia se destaca como um dos maiores mercados consumidores de carne Halal no mundo, e com enorme potencial de crescimento. Em 2022, o Brasil exportou 20,5 mil toneladas de carne bovina para a Indonésia, um crescimento de 23,5% em relação ao ano anterior.

### Suspensão Temporária das Exportações para China

A suspensão se deu em função da confirmação de 1 caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina, no estado do Para, em um animal de 9 anos. As amostras foram enviadas para o laboratório referência da instituição em Alberta, no Canadá, que poderá confirmar se o caso é atípico. Vale ressaltar que a suspensão é um protocolo sanitário firmado entre o MAPA e a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da China.

A Companhia informa que, através de sua operação no Brasil, realiza as exportações para a China pelas unidades de Barretos (SP), Palmeiras de Goiás (GO) e Rolim de Moura (RO). Entretanto, a Companhia seguirá atendendo a demanda chinesa por meio de 4 plantas de abate sendo 3 no Uruguai e 1 na Argentina, sem comprometer o nosso share de mercado e o relacionamento com nossos clientes.

VDQ Holdings S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

---

Por fim, importante salientar que desde 2015, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) exclui a ocorrência de casos de EEB atípica para efeitos do reconhecimento do status oficial de risco do país, sendo que a doença pode ocorrer de forma espontânea e esporádica em todas as populações de bovinos do mundo. Em função disso, a Companhia acredita que, tal qual em períodos anteriores, a suspensão das exportações brasileiras é temporária e deverá ser retomada em um curto espaço de tempo.